

Mãe Viva

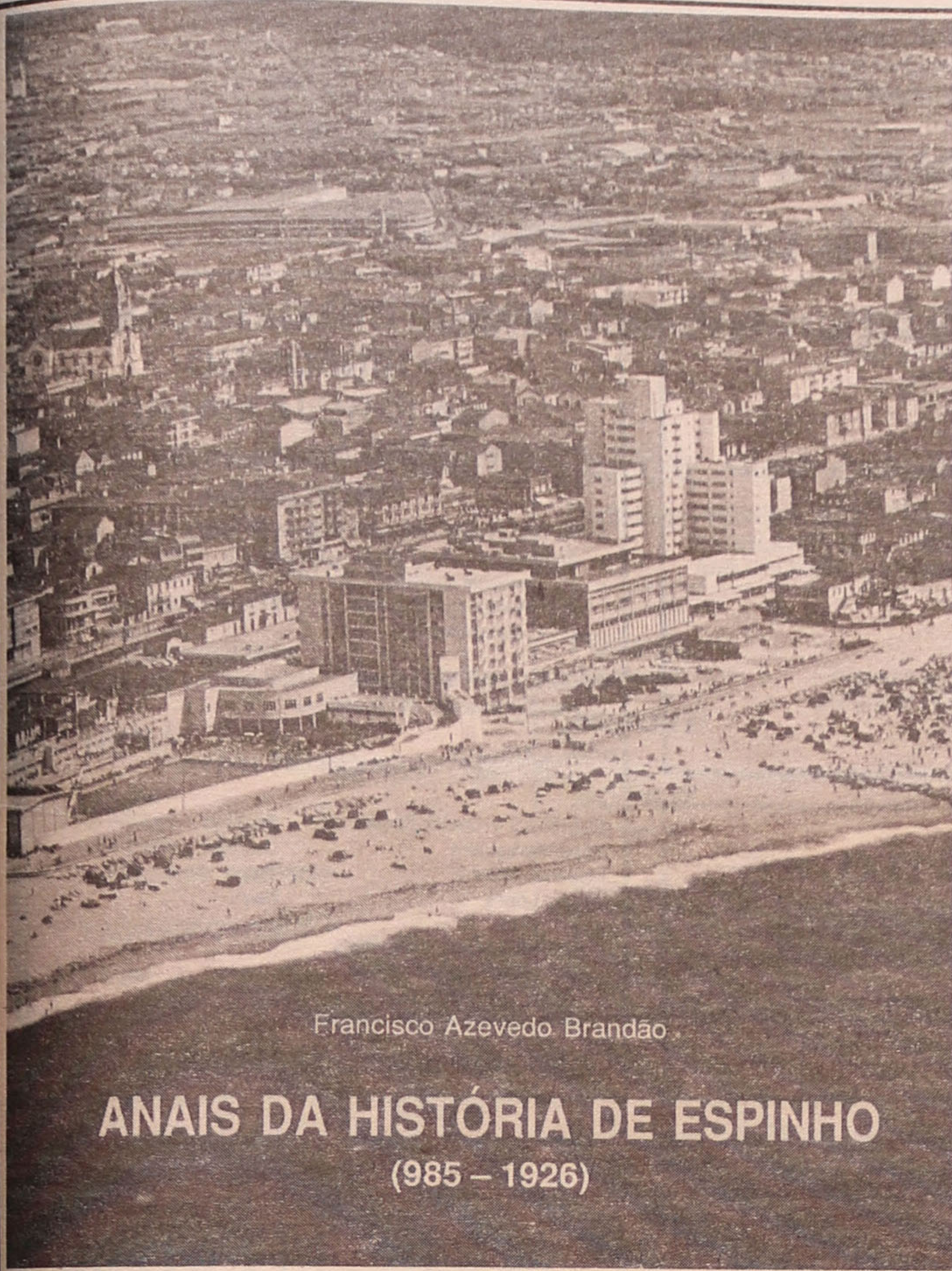
DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO



PORTE PAGO

SEMANÁRIO

ANO XV - Nº 712 — 21.03.91 - 50\$00



Francisco Azevedo Brandão

ANAIS DA HISTÓRIA DE ESPINHO (1985 - 1926)

CONVERSAS DA HISTÓRIA

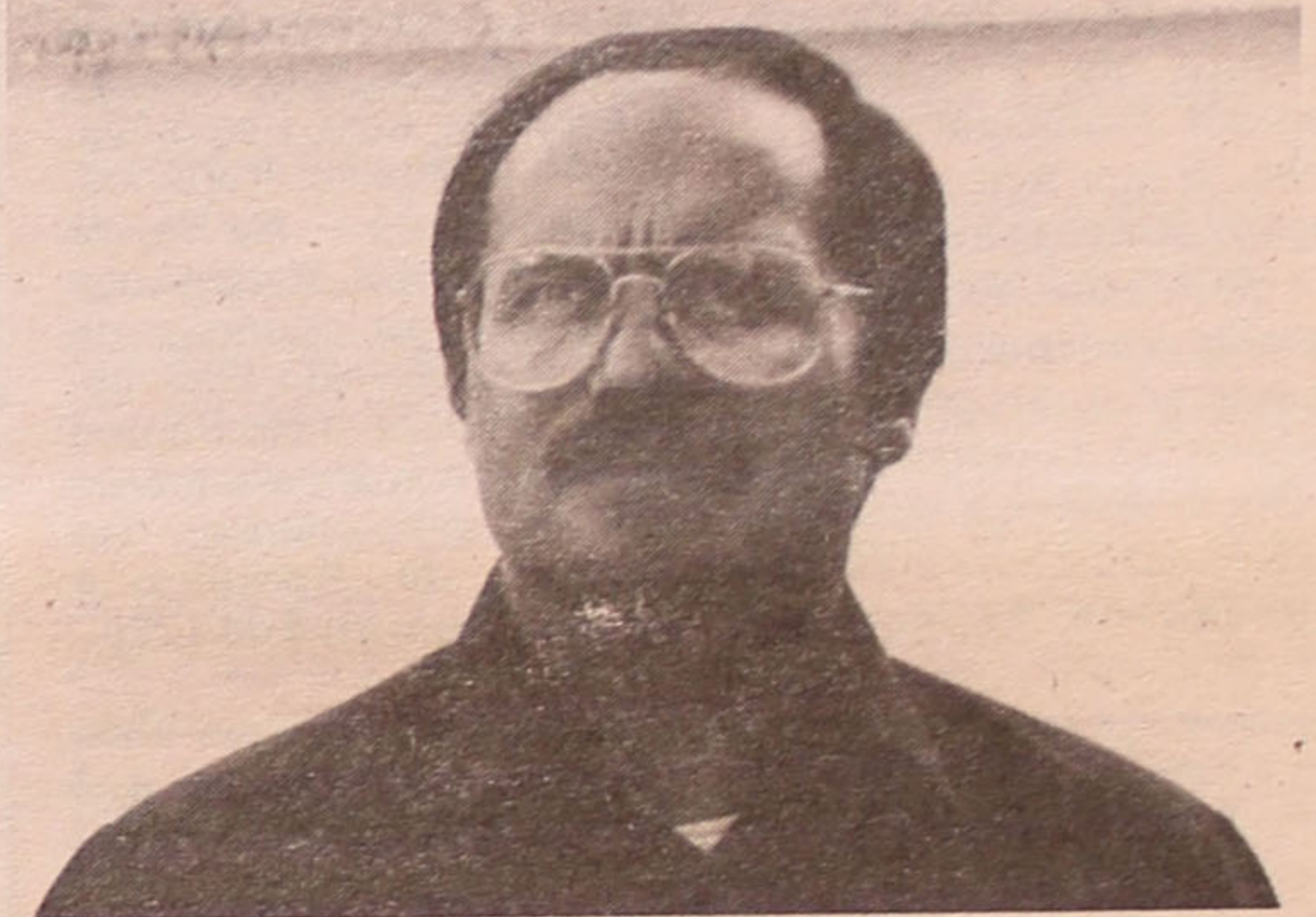
Filho adoptivo de Espinho, nasceu em Nogueira da Regedoura em 1941. Membro de família natural de Paços de Brandão, viria habitar muito cedo (allás, cedíssimo) para a nossa cidade, com apenas oito dias de vida.

Vereador da cultura no último mandato, licenciado em História, criador do Boletim Cultural e da Biblioteca Municipal de Espinho, Interventente activo na descoberta do Castro de Ovil e co-fundador do GE-DAPE, surge agora com a publicação do primeiro de três volumes inteiramente dedicados à História de Espinho, apresentados sob a forma de Anais.

Francisco Azevedo Brandão falou connosco em manhã de domingo, altura em que nos revelou a existência de um certo "parente pobre", que cá no burgo dá pelo nome de Cultura. Tempo houve ainda para se falar

de certas histórias cuja personagem principal é esta cidade à beira-mar plantada. Histórias de Castros, "conservas", ou azulejos. Arquivos e investigações. Datas.

duma primeira mão, seleccionámos alguns trechos de factos dos anos vinte, a aguçar o apetite para a descoberta ordenada desta Espinho do nosso encanto. Fala-se



Temas que fluíram sem pressas num tempo sem enfado e transportados para as páginas 3 e 4 deste número.

Como complemento, e com a pompa possível

de touradas, saraus, clones, do "Fado de Espinho" emitido em Inglaterra e da vinda da Fosforeira cá para o burgo. Um exclusivo nas páginas 5 e 6...

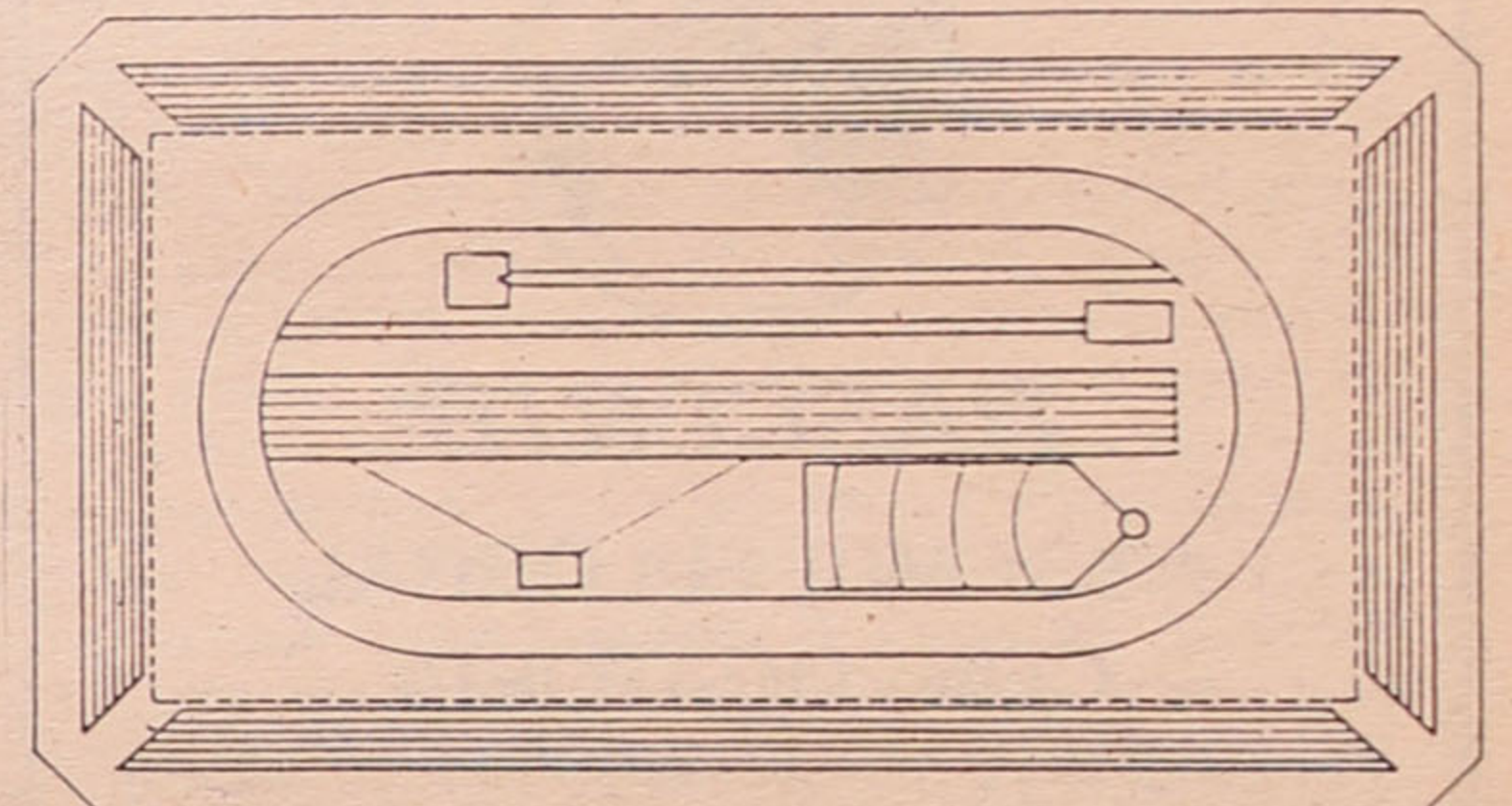
NAVE DESPORTIVA JÁ TEM PLANO

O executivo camarário aprovou na sua penúltima reunião o Programa Preliminar da Nave Desportiva Polivalente de Espinho. Aprovou também uma proposta apresentada sobre o assunto pelo vereador Rolando de Sousa, que defende a abertura de "um concurso público de ideias para a selecção do Gabi-

nete que ficará responsável pelo desenvolvimento do projecto de execução respectivo", isto tendo em conta a "dimensão do empreendimento e a necessidade de salvaguardar a qualidade mínima exigida para um equipamento deste tipo e tendo presente o exigente trabalho que o mesmo "implica". Propôs,

assim, que "montante total dos prémios a atribuir seja de mil e duzentos contos a distribuir equitativamente pelos três primeiros classificados" e que, "atendendo aos prazos fixados pelo Secretário de Estado de Turismo para apresentação dos Projectos relativos aos empreendimentos a participar ao abrigo das

contrapartidas do jogo, este concurso público de ideias seja aberto pelo prazo de quarenta e cinco dias". E termina, alertando: "De imediato deve a Câmara proceder à elaboração do Programa de Concurso e do Caderno de Encargos respectivos tendo como base o Programa Preliminar que vier a aprovar".



① - COMPETIÇÃO: ATLETISMO DE PISTA COBERTA.
~ 3000 LUGARES FIXOS

TECHICOLI

ROLANDO BARROS, LDA.

... o seu sonho em cozinhas!

LAVA-LOUÇAS:

asterite

silacrom

polycarbonato

esmaltado

inox

ELECTRODOMÉSTICOS:

SIEMENS

ROSIÈRES

De Dietrich

smeg

Teka

Miele

MISTURADORAS:

damixa

ACESSÓRIOS:

Halo

COMPAGNUCCI

Vauth-Sagel

TÉCNICA E COMÉRCIO DE COZINHAS

Rua 16 Nº 974 Tel./ Fax 721954 4500 ESPINHO - PORTUGAL



NOTÍCIAS

SIMULAÇÃO DE INCÊNDIO NO CICLO PREPARATÓRIO

Os Bombeiros Voluntários de Espinho vão levar a cabo um exercício de simulacro de incêndio na Escola Preparatória Sá Couto já amanhã, dia 22 de Março, em duas sessões (11 horas e 15 horas).

Pretendendo testar sis-

temas de segurança, vai ser simulado um incêndio na cozinha e a evacuação de alunos, professores e empregados. As sessões terminarão com exemplos de serviços de saúde e incêndio.

"MÚSICA NA PRIMAVERA"

No próximo dia 22 de Março, Espinho vai poder apreciar o trabalho que se tem vindo a desenvolver no Programa de Iniciação Musical para as escolas primárias do concelho, promovido pelo Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Espinho, e que tem a coordenação pedagógica da Academia de Música de Espinho. De facto, vão realizar-se três espectáculos, que pretendem associar as comemorações do Dia da Árvore à música e onde participarão, cantando, crianças de 17 escolas

primárias do concelho. Estes espectáculos, que vão envolver 2.400 crianças, serão realizados em 3 das nossas freguesias, e estão assim distribuídos: Anta, às 10 horas — Largo em frente à Igreja onde se concentrarão crianças de Anta, Esmojães, Idanha e Guetim; Paramos, à mesma hora — Na Banda União Musical Paramense destinado às crianças de Paramos e Silvalde; Espinho, pelas 14h30m — No Parque João de Deus onde actuarão e participarão crianças das escolas de Espinho e Marinha, num total de 1220.

ORQUESTRA DE CÂMARA EM CONCERTO COM O CORO DA NASCENTE

A Orquestra de Câmara da Escola Profissional de Música de Espinho vai apresentar em dois concertos, a realizar em Ovar e Espinho, um Programa especialmente preparado para a quadra pascal, numa experiência nova que inclui música para Coro e Orquestra, com a participação do Coro Popular de Espinho da Cooperativa "Nascente".

Obras de Vivaldi,

Tschaikovsky, Puccini, Haendel, Mozart e Mosoniy serão apresentadas na Igreja Matriz de Ovar pelas 21.30 horas de sexta-feira 22, e no Salão Paroquial, de Espinho, no dia seguinte, às 18.30 horas.

O destaque vai para a apresentação conjunta das duas formações musicais espinhenses, num trabalho de junção que é novo para qualquer delas.

PROGRAMA

HAENDEL	I	Concerto Grosso Op. 6 nº 3
		— Larghetto/ Andante
		— Allegro
		— Pollonaise/ Andante
		— Allegro ma non troppo
		Solistas: Pedro Queirós, Violino
		Ángela Neves, Violino
		Ana Cristina, Violoncelo
VIVALDI	Concerto Madrigalesco	
		— Adagio
		— Allegro
		— Adagio
		— Allegro ma non troppo
TSCHAIKOWSKY	Elégie	
PUCCHINI	II	Crisantemi
MOSONIY		Libera
MOZART		Ave Verum
		Orquestra de Câmara da
		ESCOLA PROFISSIONAL DE MÚSICA DE ESPINHO
		CORO POPULAR DE ESPINHO — COOP. NASCENTE
		Direcção do Coro: Prof. FAUSTO NEVES
		Direcção: Prof. JOSÉ LUIS DUARTE

Plátano

FLORES DECORAÇÃO

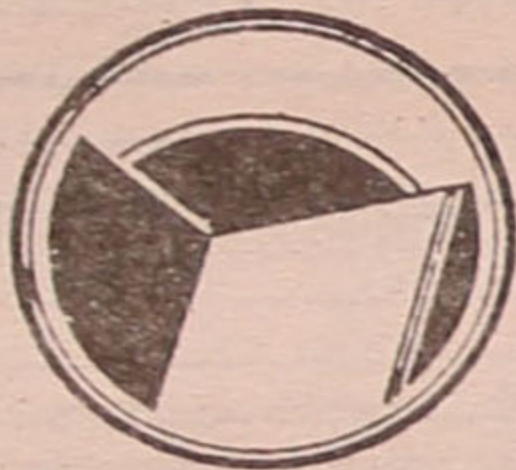
Visite a secção da Páscoa na cave do estabelecimento
Rua 14, nº 756 — Telef. 724847
ESPINHO

ENCONTRO COM A MÚSICA

na
"Manuel Laranjeira"

Amanhã, sexta-feira, pelas 21 horas

Participação da Escola de Música de Santa Cecília, Grupos de Fados de Lisboa e Coimbra e ainda dos alunos da Escola.



NASCENTE

ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

Ao abrigo das disposições estatutárias, convoca-se uma reunião Ordinária da Assembleia Geral dos sócios da Nascente — Cooperativa de Acção Cultural, C.R.L., a realizar na sede, à rua 62, nº 251, no dia 28 de Março de 1991, pelas 20.00 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- Apreciação e votação do balanço e contas referente a 1990.
- Outros assuntos de interesse para a Cooperativa. De acordo com as disposições dos Estatutos, se à hora marcada para a reunião não se verificar a presença de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá com qualquer número de sócios, uma hora depois.

Espinho, 12 de Março de 1991

O Presidente da Assembleia Geral
Augusto Marinho da Mota



PARABÉNS

27-3-1941

27-3-1991

Lucília Vinheiras

José Maria Marcos

Pela passagem do 50º Aniversário de casamento os seus vizinhos desejam-lhes Felicidades.

CERCIESPINHO

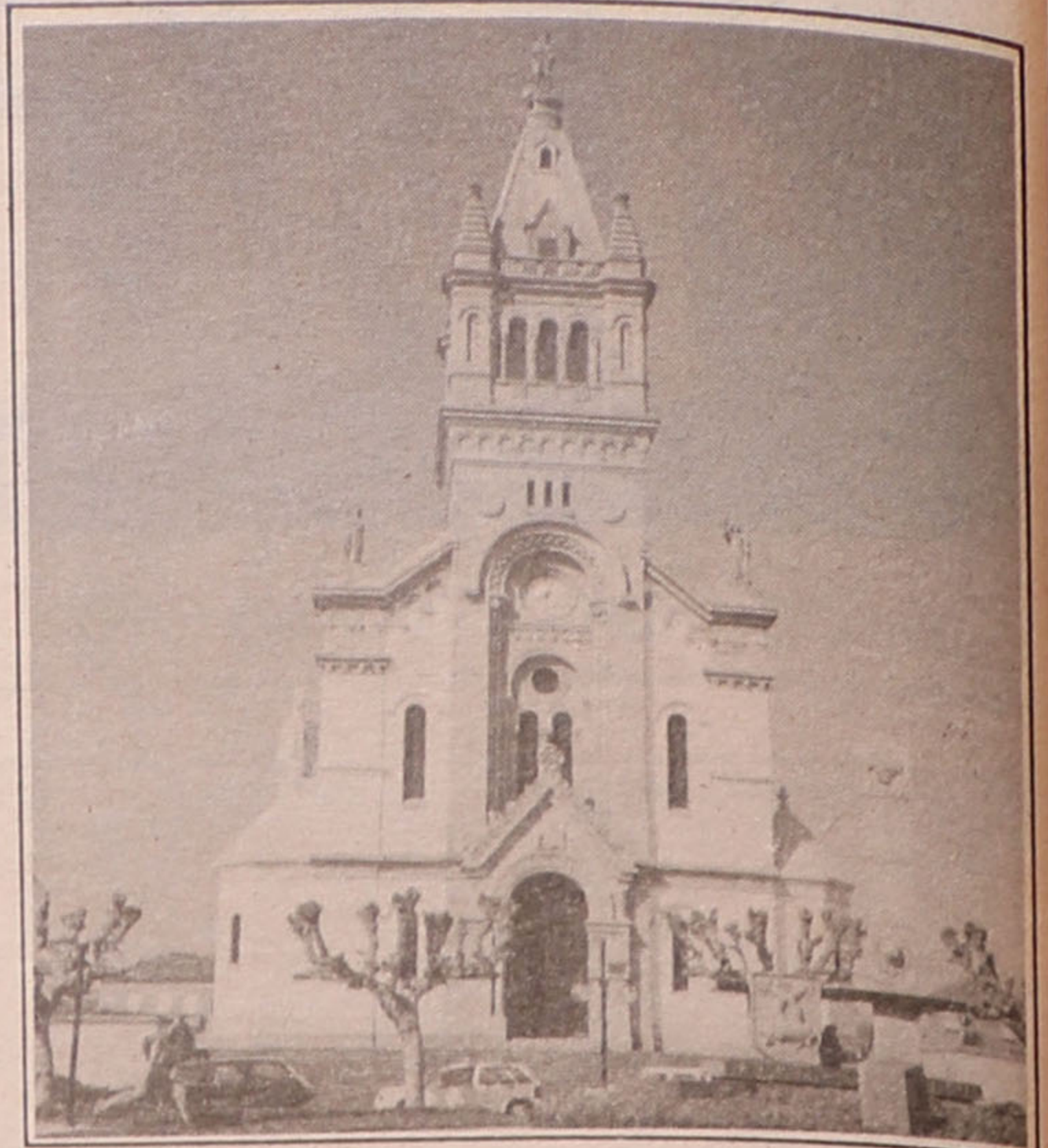
Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas
CONVOCATÓRIA

Em cumprimento do Artigo 27º dos Estatutos da Cerciespinho, convoco todos os membros para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede, sita à Estrada de Anta em Espinho, pelas 20 horas e 30 minutos do dia 28 de Março de 1991 com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior.
- Leitura, apreciação, discussão e aprovação do Relatório de Actividades, Contas de Gerência de 1990 e Parecer do Conselho Fiscal.
- Leitura, apreciação, discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 1991.
- Exposição da evolução das Futuras Instalações. Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o parágrafo único do Artigo 34º dos Estatutos.

Espinho, 11 de Março de 1991

O Presidente da Assembleia Geral
Artur Pereira Bártolo



GRANDE CONCERTO CORAL SINFÓNICO

NA IGREJA MATRIZ
Dia 27 de Março às 21,30H
PROGRAMA

PRIMEIRA PARTE: Sinfonia Nº 39 em MI Bemol Maior — K.V. 543
Andamentos: 1º — Adágio — Allegro
2º — Andante con moto
3º — Menuetto: Allegretto
4º — Finale: Allegro

SEGUNDA PARTE: Requiem
segundo a revisão de Franz Beyer
De
W. A. MOZART
(n. 27.1.1756 — + 5.12.1791)

SOLISTAS — Cecília Fontes
Isabel Mallaguerra
Fernando Serafim
Oliveira Lopes

Soprano
Contralto
Tenor
Baixo

Coro da Sé Catedral do Porto
Camerata Musical do Porto
Orgão: Dirk Weil
Direcção: P. Dr. Ferreira dos Santos

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA
Boca e Dentes

Rua 18 — nº 582 — 1º Dtº
Telef. 721810 — ESPINHO

COOPESPINHO

— Cooperativa de Consumo, CRL
CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Estatutos é convocada a ASSEMBLEIA GERAL da COOPESPINHO — Cooperativa de Consumo, C.R.L., para o dia 30 DE MARÇO DE 1991, pelas 15.00 horas, na Sede, sita à rua 62, nº 330, Espinho, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- Discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção de 1990, bem como o Parecer do Cons. Fiscal.
 - Outros assuntos de interesse para a Cooperativa
- Nota: Se à hora marcada não estiver presente número legal de associados (mais de 50% com direito a voto), esta Assembleia Geral realizar-se-á pelas 16.00 Horas do próximo dia 13 de Abril com qualquer número de presenças.

Espinho, 14 de Março de 1991

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
(Alfredo Casal Ribeiro)

“ANAIIS DA HISTÓRIA DE ESPINHO”

— ENTREVISTA COM AZEVEDO BRANDÃO

De férias em Tomar, cidade antiga e de grande história, Francisco Azevedo Brandão tomou conhecimento, aquando da visita à Biblioteca Municipal local, da existência de uns Anais da História daquela cidade. Talvez tudo tenha começado aí.

A OBRA

Azevedo Brandão — Esta ideia surgiu por volta de 1982/83, numa férias que passei em Tomar. Na sua Biblioteca Municipal, vi uns Anais sobre a História da cidade em cerca de doze volumes. Pensei então que podia fazer a mesma coisa relativamente a Espinho, apesar de a nossa terra ter uma história pequena (porque sabe-se que Espinho foi freguesia em 1889 e concelho apenas em 1899, contando, portanto, cem anos de autarquia). A partir dessa data, comecei a recolher material e estive a trabalhar neste projecto durante dois ou três anos, até que, em 1986, tinha a

obra quase completa.

Maré Viva — Tem estado, portanto, à espera de apoios...

AB — Sim. Em 1985, na altura em que o senhor Rolando de Sousa era vereador da Cultura, dei-lhe conhecimento deste projecto, entreguei-lhe o primeiro volume — que é precisamente este que agora vai sair — e ele teve-o durante algum tempo até que nunca mais me disse nada e então, eu, em 86, fui para a Câmara, como vereador da cultura, e vi lá esse meu trabalho num armário. Recolhi-o, e, entretanto, falei com o Presidente da Junta de Freguesia — na altura, o senhor Romeu Vitó — e ele mostrou-se interessado nesta obra e disse que ia estudar o assunto. Foi assim que isto surgiu.

MV — A Junta de Freguesia de Espinho é, então, um dos patrocinadores. E quem mais?

AB — Esta primeira edição, deste primeiro volu-

me, tem o patrocínio da Junta e da Câmara Municipal de Espinho.

MV — Qual a bibliografia a que recorreu?

AB — Desde as férias em Tomar, comecei então a recolher material e tive que recorrer à Biblioteca Municipal do Porto (em Espinho, não existiam jornais antigos ou, se existiam, era em casas particulares a que eu não tinha acesso). Recorri também à Biblioteca da Universidade de Coimbra e à Biblioteca Nacional de Lisboa, visto que no Porto não havia colecções completas. Tudo isto para além da consulta das actas da Câmara e da Junta de Freguesia de Espinho, as actas das nossas colectividades, das reuniões de Direcção e Assembleia Geral, e ainda dos jornais de Espinho, que são 30, desde 1901. Houve muita pesquisa, trabalho e despesas. Consultei ainda vários livros que falam sobre Espinho (sobre História, Biologia, Geografia, Economia, etc.).

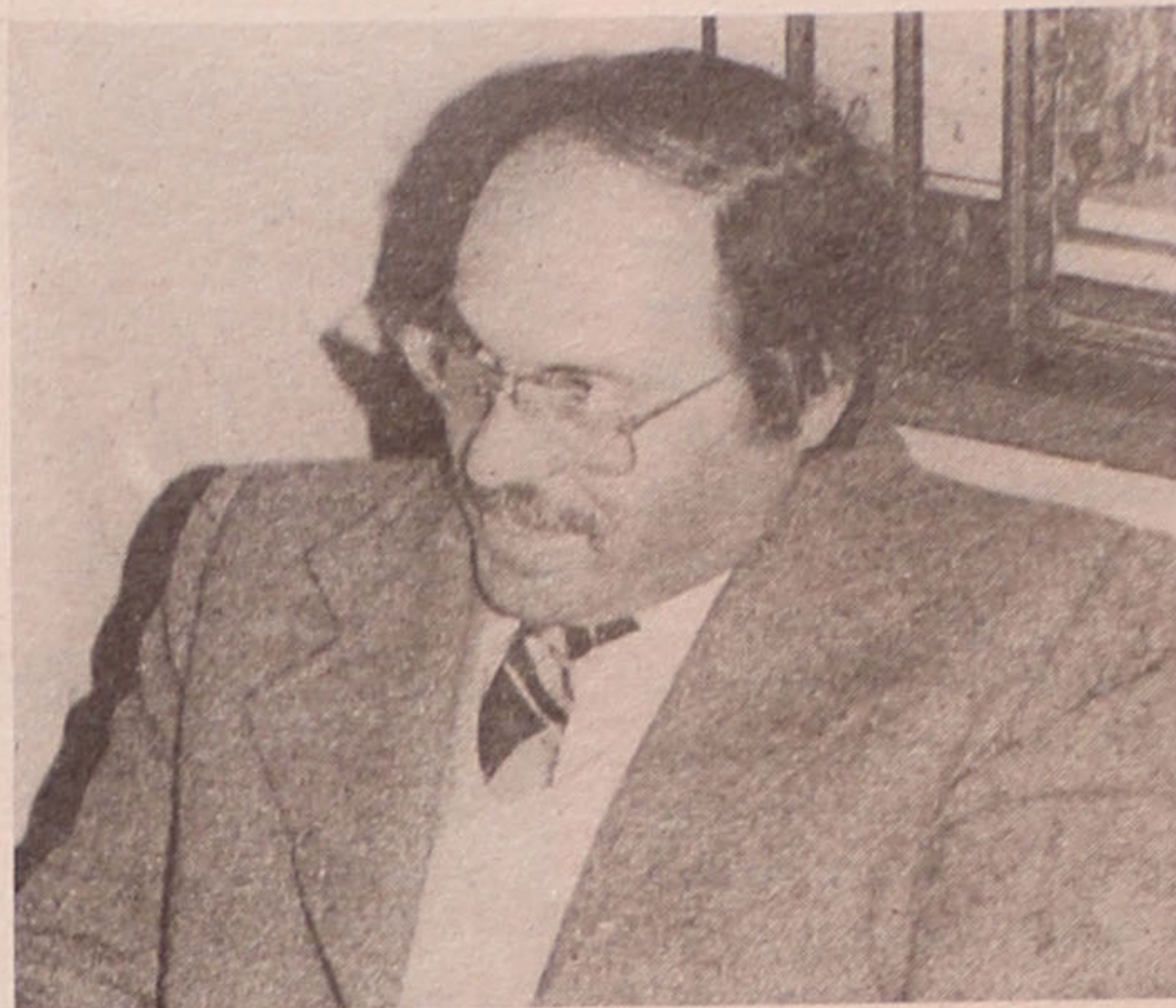
MV — A favor de quem reverterão as receitas resultantes da venda dos livros?

AB — Reverterão a favor da Câmara e Junta de Freguesia, já que são os patrocinadores. Esta obra não fica barata. São 400 páginas por volume, a capa é colorida... Apesar das autarquias locais não serem empresas lucrativas, julgo que, se os custos forem minorados, então poder-se-à mais facilmente publicar os outros volumes. Eu fico com alguns exemplares. Ofereci à Câmara e à Junta de Freguesia uma primeira edição, totalmente gratuita, de 3000 exemplares. Pedi 30%, sobre os 3000, o que dá 900 unidades. O resto é gratuito. Como foram, aliás, gratuitos os seis anos de trabalho dispendido na elaboração do Boletim Cultural.

MV — A saída do 2º e 3º volumes é uma certeza?

AB — Eles estão prontos, estão manuscritos. Agora, com a saída deste volume, e conforme a sua

pinho. Lembro, a exemplo, que o meu avô paterno foi tesoureiro da construção da capela da Nª Srª da Ajuda (rua 8), foi vereador da Câmara da Feira, mas



aceitação ou não, e consoante o interesse demonstrado pela Câmara e Junta ou apenas de uma delas, em publicar ou outros volumes, pois concerteza que nós cá estaremos para publicar.

MV — Azevedo Brandão sempre esteve ligado à História, é licenciado em História, portanto deve haver em si uma grande paixão por estas “coisas”. Daí que não seja propriamente causa de admiração a publicação desta obra através da sua pessoa. Quer comentar?

AB — A minha inclinação foi desde sempre para a pesquisa e investigação, mas para se ser investigador no nosso país é preciso ser rico. Tive, portanto, que me dedicar à actividade docente, ocupando-me só nas horas vagas no estudo da História Local, que me interessa muito, porque, apesar de eu não ter cá nascido (nasci em Nogueira da Regedoura), estou a viver cá desde os oito dias de existência. Tenho tradições de família. Não sendo de cá, a minha família também contribuiu para o desenvolvimento de Es-

AB — Este é um trabalho modesto. Não é criativo, é antes um trabalho de pesquisa. Julgo que há-de ser uma fonte para que outros façam mais completo, façam monografias sobre as várias colectividades de Espinho, sobre os vários acontecimentos, verificados, mas julgo que esta compilação de muita coisa que estava dispersa era necessária porque em Espinho não existia nada semelhante. É um trabalho que não é definitivo, aliás, nem tive essa intenção. É um contributo para que outros trabalhos, outras obras apareçam. Mais e melhor. Não tenho a pretensão de fazer obra definitiva. Isto porque eu acho que há sempre mais coisas a fazer, para completar.

HISTÓRIA FEITA TODOS OS DIAS

É lógico e compreensível que o assunto principal desta entrevista com Azevedo Brandão tivesse como assunto principal a publicação deste seu trabalho. No entanto, frente a

(Cont. na pág. 4)

PNEUS-CAR DE ANTÓNIO MARIA DE CARVALHO, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00214/780419 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 500749167 N.º de Inscrição 2 N.º e data de apresentação Ap. 09/91.02.27

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Certifica que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 300.000\$00 para 500.000\$00, após o aumento de 200.000\$00, subscrito pelos sócios António dos Anjos Botelho, c. na comunhão de adquiridos com Maria Teresa Seixas Resende e Artur José Teixeira de Carvalho, c. na comunhão de adquiridos com Maria Leonor Marcelino do Espírito Santo Carvalho, ambos com as quantias de 200.000\$00 tendo em consequência o art.º 3.º do respectivo contra-

to, ficando com a seguinte redacção:

Terceiro - O capital social é de quinhentos mil escudos integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos e cinquenta mil escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios ANTÓNIO DOS ANJOS BOTELHO e ARTUR JOSÉ TEIXEIRA DE CARVALHO.

O texto actualizado do contrato na sua redacção ficou depositada na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém duas folhas.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial,

12 de Março de 1991.

A Ajudante,
Maria Isabel Paquete
Torres Soares

Maré Viva n.º. 712
de 21.03.91

Café COSTA VERDE
de Pinto & Assunção, Lda
Deseja tomar um bom café ou lanchar?
FAÇA-NOS UMA VISITA
Estamos na Avenida 8, n.º 1428
Telefone 725038 - ESPINHO

Rui Abrantes
ADVOGADO
Rua 18, n.º 582 - 1.º Esq.
Sala 3
Telef. 723811 - ESPINHO

PORMENORES DE UMA OBRA

Estes anais sobre a História de Espinho, da autoria de Francisco Azevedo Brandão, com data de saída prevista para os próximos dias, são projecto para 3 volumes, cada um deles com 400 páginas. O primeiro deles compreende acontecimentos verificados em Espinho entre os anos de 1885 e 1926. O autor explicou o porquê desta delimitação: “Esta data de 1885 é a data do primeiro documento, em latim, encontrado que se conhece sobre Espinho, ou melhor dizendo, “Vila Spinu”, que era mais ou menos o lugar onde é hoje a Tabuaça — o lugar de Espinho de S. Felix da Marinha. Portanto, o Espinho actual deve corresponder aos arcaicos dessa “vila spinu”. A data de 1926 surge como limite para este primeiro volume porque nesse ano deu-se o alargamento do concelho de Espinho porque até aí — desde 1899 até 1926 — o concelho limitava-se a uma única freguesia, a freguesia de Nª Srª d’Ajuda, de Espinho. Em 1926, quando o Almirante Jaime Afreixo era Ministro Interino do Interior, alargou o concelho de Espinho com as freguesias que hoje tem, a somar às de S. Paio de Oleiros e Nogueira da Regedoura (pertencentes à V. da Feira) e Esmoriz (pertencente ao concelho de Ovar). Uns meses depois, reduzia-se outra vez o concelho de Espinho e eram retirados S. Paio de Oleiros e N. Regedoura (voltaram para a Feira) e Esmoriz (para Ovar)”.

O segundo volume irá compreender a História de Espinho entre 1926 e 1960, falando-se já de acontecimentos nas freguesias de Paramos, Silvalde, Guetim e Anta.

O terceiro volume irá de 1960 até aos anos '80/90.

A edição destes anais vai ser de 3000 exemplares por volume, e serão enviados para Bibliotecas e Arquivos, e ainda distribuídos por livrarias. O preço de venda rondará os 2500\$00 por unidade.

"ANAIIS DA HISTÓRIA DE ESPINHO"

(Cont. da pág. 3)

uma pessoa que já foi vereador da cultura, criador da Biblioteca Municipal, homem licenciado em História, interveniente activo na localização do Castro de Ovil, membro fundador do GEDAPE — Grupo de Estudo para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho — não resistimos à tentação de tocar em assuntos relacionados com a nossa História. Isto apesar de haver quem ache que Espinho não tem História. Azevedo Brandão não concorda:

AB — Espinho tem História e muita... A História faz-se todos os dias. Está, isso sim, muito esquecida, infelizmente. É preciso recordarmos os nomes das pessoas que contribuíram para o desenvolvimento e progresso de Espinho. É preciso recordar todo este desenvolvimento de Espinho nos seus aspectos económico, social, político, cultural. A minha preocupação, na feitura deste trabalho, foi recolher tudo o que dissesse respeito às colectividades, às pessoas que serviram essas colectividades, as festas que se realizaram em Espinho, as Batalhas de Flores, as Marchas Luminosas, Ranchos Folclóricos, o alargamento, o calcetamento das ruas que hoje se vêem em Espinho, a actividade do Casino. Tudo isto faz parte da História de Espinho.

MV — Falando da História de Espinho, vem a propósito a necessidade de serem salvaguardados elementos de carácter histórico da nossa cidade. No entanto, exemplos como o Castro de

Ovil continuam a ser votados ao esquecimento prolongado. O que pensa sobre isto?

AB — Como sabe, o Castro de Ovil foi localizado pelo GEDAPE em 1982, tendo servido como base para a descoberta uma série de documentos medievais em que se falava no Castro de Ovil. Fez-se uma primeira sondagem no ano seguinte àquela em que foram encontrados alicerces de casas redondas de tipo castrejo, em Paramos, assistidos por um arqueólogo, eu próprio (como licenciado em História), alunos da Universidade do Porto e alguns alunos das Escolas de Espinho. Desde 1984 até hoje nunca mais se fez sondagem nenhuma. Eu julgo que o Castro de Ovil era uma Estação Arqueológica que devia ser explorada quer sob o ponto de vista cultural quer turístico, visto que o concelho de Espinho, para já, e que se saiba, não é muito rico em arqueologia. Julgo que o Castro de Ovil deveria ser olhado com mais cuidado pelos poderes autárquicos. Acho que, para além de uma exploração arqueológica que podia ser lá feita, podia-se também constituir ali um grande parque natural, visto que há tempos levei lá um responsável pelo parque natural de V.N. de Gaia e ele ficou espantado com as potencialidades que aquele local tem. E disse que, se fosse em Gaia, aquilo estava mais que explorado, tanto como estação arqueológica como Parque Natural.

MV — Já que falámos no

Castro de Ovil, quer pronunciar-se sobre a situação da "Brandão Gomes", também em estado lamentável?

AB — Quanto à ex-fábrica Brandão Gomes, eu fiz, no tempo em que era vereador da Câmara, um concurso



ESPINHO — Uma secção na importante Fábrica de Fosforeira Portuguesa.

para arquitectos para apresentação de projectos. Foram apresentados três projectos para transformação daquele espaço num Museu e Biblioteca. Esses três projectos estiveram, por mais de um ano, "na gaveta" porque o senhor Presidente da altura não se mostrou muito interessado na recuperação da B. Gomes. Não sei porquê. E só passados quase dois anos, resolveram então dar o prémio ao vencedor do concurso, mas daí não se fez mais nada...

MV — A sua experiência como vereador da cultura deve ter-lhe proporcionado concerteza um contacto com o Arquivo da Câmara. Como é este arquivo? É rico?

AB — O Arquivo da Câmara, o Arquivo Geral, está na cave do edifício. Não se pode dizer que aquilo é um arquivo histórico porque não está seleccionado, organizado, ou catalogado. Julgo que está nas intenções desta

com mais importância) mas a cultura foi sempre, de facto, "parente pobre". Essa questão dos azulejos é já muito antiga. O próprio GEDAPE tem em seu poder vários azulejos de casas que já foram postas abaixo. Eu próprio tenho um arquivo

tão pouco acerca dele?

AB — O GEDAPE, criado em 1979, precisamente por minha própria ideia, tinha inicialmente como objectivo principal começar a recolher dados históricos sobre Espinho e posso dizer que o Boletim Cultural da Câmara, que foi dirigido por mim durante seis anos, é trabalho do GEDAPE. Mais tarde, a localização do Castro de Ovil também foi trabalho do GEDAPE, assim como o chamamento do arqueólogo e a informação para o Instituto do Património Cultural da existência desse Castro. Começou-se também a recolher material para o futuro museu de Espinho, fez-se várias exposições, mas, claro, durante esses cerca de 12 anos, chegando à conclusão de que as entidades públicas não mostravam interesse (mesmo até esta data) sobre esse espólio e sobre essa actividade, as pessoas desanimam e o GEDAPE está, realmente, um bocado pa-

rado. Em fim de conversa, é tempo para recordar a criação da Biblioteca Municipal de Espinho, na qual foi principal, senão único, interveniente Francisco Azevedo Brandão. Era vereador responsável pelo pelouro da cultura, estava-se em 1986, e pôs mãos à obra, carregando, juntamente com um dos mais antigos funcionários da — hoje — Biblioteca, os livros que se encontravam na cave do edifício da Câmara Municipal. Fez então a sua catalogação e organização sob o sol de Agosto e Setembro daquele ano. Sem alaridos.

A.A.

SAPATARIA DEBILABY

• REPRESENTANTE MARCAS DE PRESTÍGIO •



SAPATOS DE SENHORA, HOMEM E CRIANÇA

CINTOS, MALAS E MARROQUINARIA

RUA 19 - Nº 343 - TEL: 722 662 ESPINHO

Atelier RIBEIRO, LD^a

Projectos de:

Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede rua 31, nº 267 — Gabinete rua 19, nº 192 - 1º andar
Telefone 723063 ESPINHO

RAICA

Pronto-a-Vestir • Homem e Senhora
Instituto de Beleza

Telef. 722896

Rua 62, nº 101 - ESPINHO

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e arroz de marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro da Silva Lopes

RUA 2 nos 1355-1361 - TELEF. 720091
4500 ESPINHO - PORTUGAL

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE M1

Telefone 724174

Rua 62 - nº 113 - ESPINHO

Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c

Telef. 720584

ESPINHO

FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413
ESPINHO

EM EXCLUSIVO — EXCERTOS DOS “ANAIS DA HISTÓRIA DE ESPINHO”

Para satisfazer a curiosidade dos nossos leitores, apresentamos de seguida excertos deste primeiro volume que agora vai ser publicado. Em exclusivo.

1924

Praça de Touros

Promovido pelo Sporting Club de Espinho realizou-se no dia 7 de Setembro uma “sensacional garraia”, onde se lidaram 6 puros e bravos garraios dos lavradores Plácido & Irmão, de Montemor-o-Velho. O cavaleiro, bandarilheiro e forcados eram, quase todos, rapazes de Espinho. Aqui

número 83 — 3ª série, nº1 do quinzenário “Alma Nova” e foi publicado no dia 27 de Setembro, sob a direcção de Augusto de Castro Soares, Mário Vítor e Silvério Vaz, os dois primeiros para a parte lite-



Alberto Barbosa

rária e o segundo para a parte artística.

A revista inseria colaboração de António Barros, Carlos Morais, J. Martins da Silva, Silva Tavares e outros. Apresentava uma página musical com o lindo fado-canção da fantasia “No Cabo do Mundo”, música de Fausto Neves e letra de Alberto Barbosa e Mário Valente. Publicava ainda caricaturas de pessoas conhecidas, fotografias da praia e artigos desportivos assinados por Alberto Valente e Alberto de Brito. Foi composto e impresso nas oficinas do Jornal “O Primeiro de Janeiro”.

Luz eléctrica

Por deliberação da Comissão Executiva da Câmara Municipal, o preço da luz eléctrica passou a ser, a partir do mês de Novembro, de 3\$60 por Kw, tendo sofrido um abatimento de 10%.

“Alma Nova”

— Revista Ilustrada
Foi um suplemento do

Associação Comercial e Industrial de Espinho

Na Assembleia Geral de 15 de Dezembro foram eleitos os Corpos Gerentes para 1925:

Assembleia Geral: Presidente, “Brandão Gomes & Cª Lda.”, “Estima, Valente & Cª”, “Duarte & Pinho Lda.”.

Direcção: Bento Gomes Correia & Cª Lda., Vicente Alves Monteiro, Francisco Marcelino Fontoura, Lourenço Luís de Pinho e Costa, José de Sousa Martins, Sociedade Moderna Lda., José Tavares



Doutor José de Oliveira Salvador
veira, José Alves Dias.

Bombeiros Voluntários de Espinho

Na Assembleia Geral de

Lemos Pinheiro.

Direcção: Presidente, Joaquim Moreira da Costa Junior; Vice-Presidente, Joaquim Luís Rodrigues; 1º Secretário, Carlos de Oliveira Dias Pinhal; 2º Secretário, Amadeu Frágoso Morais; Tesoureiro, António de Oliveira Salvador Junior; Suplente, Manuel Nunes de Azevedo.

Conselho Fiscal: Presidente, Manuel Pereira Granja; Vogais, João Alves de Oliveira, António César Raio; Suplentes, Cristóvão Guetim, Alberto Pinto.

Morais; o Cardeal Gonzaga por Cassiano Marques; o Cardeal Montmoreny por Felisberto Ferreirinha.

Houve ainda uma conferência pelo Dr. António Barros, canções, monólogos e recitativos.

“Fado de Espinho”

A “Gazeta de Espinho”



Fausto Neves

de 15 de Fevereiro noticiava que um concerto de “telefonía sem fios” realizado em Londres, na selecção de trechos internacionais se tinha executado o “Fado de Espinho” de Fausto Neves.



Carlos de Morais

A “Gazeta de Espinho” de 9 de Agosto anunciava que já se encontrava à venda na “Violeta Primorosa”, à rua 19 o livro de

(Cont. na pág. 6)



CICLONE DE 1925 — Estragos no Bairro da Mata.

de Oliveira & Cª.

Vogais substitutos: Joaquim de Sá Ferreira Neves, Manuel Ferreirinha Amador.

Conselho Fiscal: Manuel Rosado, Fernando Veloso Marques, Manuel Luís de Oliveira e Costa.

Substitutos: António Lacerda, Barbosa e Oli-

29 de Dezembro, efectuou-se a eleição dos corpos gerentes que deu o seguinte resultado:

Assembleia Geral: Presidente, Dr. José de Oliveira Salvador; Vice-Presidente, Jerónimo Alves Moreira; 1º Secretário, Narciso André de Lima; 2º Secretário, Joaquim de

1925

“Espinho Club”

Para inaugurar o seu reaparecimento este clube levou à cena no dia 17 de Janeiro, a peça “A Ceia dos Cardeais” e a comédia “Pouca Vergonha”.

Na primeira peça, o Cardeal Rufo foi desempenhado por Amadeu

CLÍNICA MÉDICA NOSSA SRA. DA AJUDA



PEDIATRIA

Dr. Flávio Laranjeira
Dr. José Luís Peralta
Dr. José Carlos Silvestro
Dra. Paula Rocha

3ª e 6ª Feiras
2ª e 4ª Feiras
3ª e 6ª Feiras
5ª feira

ESPECIALIDADES PEDIÁTRICAS

Ortopedia
Cardiologia
Nutrição
Alergologia

Reumatologia
Cirurgia
Dermatologia
Medicina Dentária

Psicologia e Desenvolvimento Infantil

RUA 16 - Nº 789 - TEL. 722695 - 4500 ESPINHO

JUCA

RESTAURANTE BAR

ABERTO TODOS OS DIAS
DAS 15H ÀS 5 HORAS

RUA 15 — Nº 465
TELEF. 722694

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 Nº 294 TEL. 720075 AP. 128 4502 ESPINHO



ESTÚDIOS DE VÍDEO IRIS

A Tecnologia Digital ao seu serviço em todos os trabalhos de vídeo

Rua 5 - 435 - Tel. 724673

ANAIS DA HISTÓRIA DE ESPINHO

(Continuação da pág. 5)

versos "Aleluia" do poeta Carlos de Moraes.

Por sua vez "O Reformador" de 23 de Agosto referindo-se ao mesmo assunto disse: "... Carlos de Moraes é um cultivador delicado de lirismo, que trata com grande desvelo. Demonstra-o mais uma vez. "Aleluias" é um fecho de sonetos dispostos em lindo "bouquet", onde se admiram violetas tão simples".

Fosforeira Portuguesa

"O Reformador" de 20 de Dezembro anunciava que estava Espinho prestes a ser dotado com mais indústria que muita devia contribuir para o desenvolvimento de vida económica de Espinho.

Que tal iniciativa se devia ao banqueiro António Vieira Pinto, um dos directores do Banco Pinto Sotto Mayor. Que estava em organização a Companhia Fosforeira

Portuguesa, cujo objecto principal era o fabrico de fósforos, mas ao qual se viria a reunir mais tarde o fabrico de tabaco.

Dizia ainda o semanário



que para que Espinho tivesse sido o ponto escolhido para a sua instalação, tinha contribuído a firma António Sereno & C^a que sempre empenhara as suas relações comerciais e as relações particulares para que isto se conseguisse. Informava finalmente que o capital social era de 5 mil contos, metade do qual subscrito por capitalistas espanhóis e metade por portugueses incluindo o

governo. Que a produção calculada de nova fábrica seria de 350 milhões de caixas de fósforos.

Ciclone em Espinho

Um tremendo ciclone devastou no dia 20 de Dezembro o bairro piscatório, causando importantíssimos prejuízos em muitas casas.

O deputado, Dr. Sampaio Maia, aprontou um projecto de lei para uma dotação de mil contos destinada a socorros às vítimas.

O Presidente da República visitou Espinho para apreciar os prejuízos da catástrofe e o parlamento aprovou uma dotação de 1.200 contos para socorrer as vítimas.

O "Diário de Notícias" abriu uma subscrição pública, cujo produto foi entregue à Associação de Assistência que construiu o "Bairro Diário de Notícias" na rua 4 para albergar os sinistrados. O bairro ficou concluído em 1931.

CLUBE DE TÊNIS DE ESPINHO CONVOCATÓRIA

De acordo com artigo 26º, alínea a) do Capítulo IV do Regulamento Geral Interno, convocam-se todos os associados do Clube de Ténis de Espinho para a Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 30 de Março de 1991, pelas 17,00 horas, no Salão da Piscina Solário-Atlântico, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º Apreciar e votar o Relatório e Contas da Direcção respeitantes ao exercício de 1990 e o parecer do Conselho Fiscal.

2º Discutir assuntos de interesse para o Clube.

Nos termos do mesmo Regulamento, a MAG iniciará os trabalhos à hora indicada, na presença de, pelo menos, metade dos associados ou, tal não se verificando, meia hora mais tarde, na presença de qualquer número de sócios e com a mesma ordem de trabalhos.

Espinho, 11 de Março de 1991.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) Manuel Soares de Oliveira Violas

GRUPO RECREATIVO BENFAZER

— CULTURA E DESPORTO — CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Na qualidade de presidente da Assembleia Geral desta colectividade e de acordo com os seus estatutos, convoco os senhores associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede no lugar da Quinta, Freguesia de Paramos no dia 26 de Março (terça-feira), de 1991 pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º. Aprovação das contas do biénio 1989/1990

2º. Eleição dos novos corpos gerentes para o biénio de 1991/1992.

3º. Outros assuntos de interesse para a colectividade.

Paramos 1991/03/07.

O Presidente da Assembleia Geral
José Maria Pereira de Carvalho e Sá

Se à hora indicada não estiver presente o maior número de associados, a assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer número de sócios.



MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 43/91

ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE DUAS VIATURAS PARA OS SERVIÇOS MUNICIPAIS.

Romeu Assis Marques Vitó, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público que esta Câmara, em sua reunião de 5 de Fevereiro de 1991, deliberou concurso público para o fornecimento em epígrafe.

1 - O preço base do concurso é de 4.500.000\$00, com exclusão do IVA;

2 - O fornecimento refere-se à compra de duas viaturas de acordo com as condições técnicas especiais constantes no Caderno de Encargos;

3 - As viaturas serão entregues na Câmara Municipal de Espinho após assinatura do contrato num prazo máximo de 60 dias;

4 - Consulta e aquisição do processo: O processo do concurso e

documentos complementares, podem ser examinados na Divisão dos Serviços Municipais- Departamento Técnico da Câmara Municipal de Espinho, durante as horas normais de expediente, onde podem ser adquiridas cópias da documentação até ao 20º dia após a publicação do presente anúncio no Diário da República mediante o pagamento prévio da quantia de 1.350\$00;

5 - Local, dia e hora limite para entrega das propostas: Departamento Técnico Municipal até às 16 horas do 30º dia seguinte à publicação do presente anúncio no Diário da República, ou no 1º dia útil seguinte, caso referido 30º dia coincida com Sábado, Domingo ou feriado;

6 - Local, dia e hora

limite do acto público - na sala das reuniões da Câmara Municipal de Espinho, no 1º dia útil seguinte ao termo do prazo para entrega das propostas, pelas 14 horas;

7 - As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa;

8 - Podem assistir ao acto público do concurso os concorrentes e as pessoas por si credenciadas;

9 - Aos concorrentes é exigida caução provisória no montante de 5% do valor da adjudicação;

10 - O fornecimento é por preço global;

11 - O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias, contados a partir do dia da abertura das propostas;

12 - Os critérios básicos de apreciação das propostas são os estabelecidos no artº 93 do Decreto-Lei nº 235/86 com as adaptações introduzidas através do Decreto-Lei nº 320/90 de 15 de Outubro, implicando a ponderação dos seguintes critérios, por ordem decrescente: características das viaturas, prazo de entrega e preços.

E eu, Maria Odete da Costa Cruz Barrosa, Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.
Paços do Município, 6 de Março de 1991.

O Presidente da Câmara,
Romeu Assis M. Vitó

Mare Viva, nº 712
de 21.03.91

ASSOCIAÇÃO LEÕES BARRISTAS F.C. CONVOCATÓRIA

De Harmonia com o pedido da Direcção e para cumprimento do que determina a alínea b) do artigo 14º, dos estatutos convoco os associados desta Associação a comparecerem no dia 6 de Abril pelas 17 Horas para tomarem parte na Assembleia Geral a realizar na Sede desta Associação, que terá a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1º. Apresentação e aprovação do relatório de contas do ano 1990/91.

2º. Considerações de ordem geral.

Se à hora acima citada não estiver número legal de sócios para funcionamento da Assembleia, a mesma realiza-se 30 minutos mais tarde com qualquer número.

O Presidente da Assembleia Geral
(Alberto Gomes Brandão)

GRUPO DESP. DOS OUTEIROS CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do Artº. 29º da alínea a) dos Estatutos, convoco os Associados deste Clube para uma Assembleia Geral Ordinária, na Sede desta Colectividade, no dia 22 de Março de 1991 (sexta-feira), pelas 21.30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º - Leitura da Acta da última Assembleia.

2º - Aprovação do Relatório de Contas do biénio 1989/91.

3º Eleição dos Novos Corpos Gerentes para o biénio de 1991/93.

Nota: Se à hora marcada não houver número suficiente de presenças de Associados na Assembleia, esta terá início 30 minutos mais tarde, com qualquer número de participantes.

Silvalde, 7 de Março de 1991.

O Presidente da Assembleia Geral,
Fernando Gomes da Silva.



VOLEIBOL

ESPINHO MAIS PRÓXIMO DOS DA FRENTE

A jornada do passado fim de semana do nacional de voleibol da 1ª Divisão, fase final, foi marcada pelo Benfica-Sporting, que podia decidir o título para os "leões". A vitória dos benfiquistas veio relançar novamente o campeonato, permitindo igualmente que os 3º e 4º classificados se aproximassem do líder.

Das equipas espinhenses, a mais beneficiada foi a do Espinho que, ao vencer, categoricamente a Grundig (3-0), viu encurtada a distância que o separava do 1º lugar, mantendo ainda viva uma tênue esperança de chegar ao topo da classificação.

O jogo com os bracaraenses não teve história tal a superioridade dos "tigres" frente a um adversário bastante debilitado. Só no início do 1º set existiu algum equilíbrio. Depois, o serviço agressivo e o ataque potente dos espinhenses fizeram a diferença, não dando quaisquer hipóteses ao adversário. Foi um jogo fraco, porque desequilibrado, tendo o Espinho aproveitado para "dar" mais um 15-0, o do último parcial.

Em Matosinhos, a Académica foi uma sombra de si própria. Atravessando um momento conturbado internamente, onde se salienta o abandono do internacional Miguel Soares e de José Monteiro, a Académica não ofereceu réplica ao Leixões, perdendo por 3-0 e deixando uma pálida imagem do seu voleibol. De destacar a opção do seu treinador, que chegou a alinhar

sem o contributo dos três brasileiros de que dispõe no plantel.

Em vésperas de mais um "derby" local (no próximo fim de semana, no pavilhão da Académica), os "mochos" não se apresentam em grande momento, ao contrário dos "tigres", o que não quer dizer nada, pois estes jogos caracterizam-se sempre por um ambiente muito especial, vencendo, por vezes, a equipa que menos bem se encontra.

De destacar ainda a excelente vitória da equipa feminina do Espinho sobre o Fluvial, que lhe permite pensar na permanência na divisão maior, dependente ainda do jogo da 2ª volta.

Nas camadas jovens, quando está prestes a terminar a fase inicial do nacional, os juniores masculinos e femininos do Espinho quase que garantiram a presença na fase final, onde irão lutar pelo título nacional da categoria.

Classificação 1ª Divisão:

1º Sporting, com 37 pontos; 2º Benfica, 36 p.; 3º Leixões, 33 p.; 4º SCE, 32 p.; 5º AAE, 27 p.; 6º Grundig, 27 p.

Resultados

Sen. Masc.: SCE, 3 - Grundig, 0; Leixões, 3 - AAE, 0.

Sen. Fem.: SCE, 3 - Fluvial, 1.

Jun. Masc.: Grundig, 3 - AAE, 1; Carvalhos, 0 - AAE, 3; Leixões, 3 - SCE, 0.

Juv. Masc.: AAE, 1 - Cast. Maia, 3.

Dist. INATEL: Mochos, 3 - Portucel, 0.

FUTEBOL POPULAR

Numa jornada de muitas surpresas, não deixa de ser importante o facto de o comandante da I Divisão ter sofrido a segunda derrota do campeonato, perante a Associação, que assim é beneficiando da derrota dos Águias de Paramos, subiram ao segundo lugar.

Mas as honras da jornada vão para a Corredoura, que, sendo o lanterna vermelha sem vitórias, ganharam pela primeira vez aos seus vizinhos Águias de Paramos. De salientar também a vitória da Ronda sobre o cantinho, assim como o empate dos Outeiros sobre o Cruzeiro.

Na II Divisão, destaque para a vitória dos Magos em Guetim contra a equipa local, da Novasemente sobre a Juventude. Destaque também para a goleada do Imério, vitórias normais dos Estrelas e Idanha.

Resultados dos jogos referentes à 2ª jornada da 2ª volta:

I Divisão: Ronda, 2 - Cantinho, 1; Corredoura, 2 - A.

Paramos, 1; Associação, 3 - Leões, 2; Rio-Largo, 2 - A. Anta, 0; Cruzeiro, 0 - Outeiros, 0.

II Divisão: Estrelas, 3 - Canários, 0; Novasemente, 3 - Juventude, 2; Império, 8 - B.P. Anta, 1; Idanha, 1 - Sp. Esmojães, 0; Guetim, 0 - Magos F.C., 1.

Jogos para o próximo fim de semana:

Sábado, dia 23/3/91, pelas 15 horas: em Guetim, B.P. Anta - Juventude; em Paramos, Águias de Paramos - Cruzeiro; no Rio-Largo, Cantinho - Desportivo; na Idanha, Império - Canários; em Silvalde, Outeiros - Associação.

Domingo, dia 24/3/91: em Silvalde, Leões - Rio-Largo, quando forem 9 horas; na Idanha, Magos - Estrelas, às 10 horas; em Silvalde, Casa Regresso - Idanha, pelas 11 horas; no Rio-Largo, Águias Anta - Ronda às 10 horas; finalmente, em Guetim, e também às 10 horas, o encontro Novasemente - Sp. Esmojães.



ANDEBOL

TAÇA ANDEBOL DO PORTO

F.C. PORTO, 32 — S.C. ESPINHO, 33

O S.C. Espinho, actual detentor do mais prestigiado troféu instituído pela A.A. do Porto, não deixou o seu crédito em mãos alheias e deslocou-se ao Pavilhão das Antas para defrontar e vencer um sério candidato à conquista do mesmo.

Muito embora se faça representar pela sua equipa de esperanças, a turma portista demonstrou grande valia, alguns dos seus atletas têm já experiência competitiva de 1ª Divisão, ou não tivessem eliminado o conjunto do S. Mamede, principal candidato à subida de divisão. A turma espinhense, apesar de se encontrar na fase de transição para a fase final, encarou este confronto com a responsabilidade e seriedade que o mesmo justificava, se

pensarmos que com este resultado está bem posicionada para a renovação do título.

Apesar dos inúmeros problemas colocados pelo conjunto das Antas, com predominância nas marcações individuais, os espinhenses souberam sempre dar as respostas mais adequadas à solução dos mesmos, onde a velocidade importa, especialmente nas acções atacantes, resolveram a contenda a seu favor.

Espectáculo agradável de ver com inúmeras finalizações de grande nível a proporcionar um resultado pouco comum.

Boa actuação da dupla de arbitragem não se inibindo com a responsabilidade do encontro.

ESPINHO: Paulo, Botelho, Rocha, Bruno, Pedro, Rui, Fernando, Luís, Ferreira, A. Carlos e Mendes.

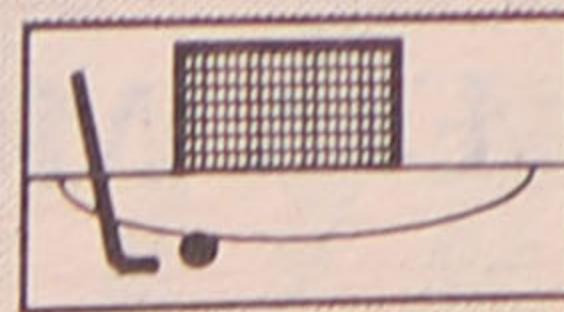
"II DIVISÃO DE HONRA"

SEMANA DESASTROSA PARA O ESPINHO AGORA A 6 PONTOS DA SUBIDA...

apenas 5 jogaram os 270 minutos. Em qualquer destes três jogos, o Espinho até nem jogou mal, criando situações suficientes para sair vencedor, mas viu sempre comprometidas as suas aspirações por erros graves de entrosamento da sua linha defensiva. Com o Feirense, foi uma dobra por fazer com falha do central; em Castelo Branco, Flávio, que nunca soube se era lateral ou extremo e que não é rápido a recuperar, provocou grande penalidade desnecessária; com o Louletano, foi curiosamente a ala defensiva

mais experiente, com destaque para Ernesto, que soçobrou oferecendo dois golos e uma grande penalidade que Adão Mendes não quis marcar.

Diga-se, por questão de justiça, que os novos valores do Espinho, agora mais frequentemente chamados por Manuel José, não comprometeram a equipa. Falamos naturalmente de Bessa, David e Couto. Mesmo a perda de Bessa em Castelo Branco, que poderia ter dado o empate, já a vimos em jogadores mais experientes.



HÓQUEI EM CAMPO

ACADÉMICA CONTINUA A PERDER

Nova e pesada derrota sofreu a Académica de Espinho, desta feita a contar para a Taça de Portugal. No Campo da Concórdia, o União de Lamas venceu com relativa facilidade (4-0) passando à terceira eliminatória da prova.

Nos espinhenses foi notório o desacerto de alguns elementos, o que justifica, em parte, o volumoso resultado. Também a estratégia utilizada pela equipa, sem qualquer alteração nos setenta minutos de jogo, poderá ter contribuído para o colapso.

Mesmo assim, os elementos mais novos cotaram-se como dos melhores em campo, com destaque para o guarda-redes Magalhães. Mário, Carlitos e Tino propor-

cionaram alguns lances vistosos, que mostraram o inconformismo dos academistas mas não chegaram para travar o domínio do União de Lamas, onde continua a actuar com mérito o antigo internacional espinhense Oscar Bessa.

Alinharam pela Académica: Magalhães; Agostinho, Jesus, Beto e Vieira; Pedro (Paulo), Miro, Tino e Mário; Carlitos (Augusto) e Magano. No próximo sábado, às 14 horas, em Cassufas, a Académica defronta o Leixões Sport Club em jogo a contar para o Nacional da II Divisão.

Após este encontro, realiza-se um jogo-confraternização entre veteranos da Académica de Espinho e um misto portuense.

IV TORNEIO INTERNACIONAL DA PÁSCOA

É já nos próximos dias 29 e 30 que se realiza o tradicional Torneio da Páscoa, este ano na sua quarta

de Cassufas, com o seguinte programa: 6ª feira, às 15 horas, defrontam-se a Selecção Nacional sub 18



A equipa da Académica de Espinho que participou no Torneio de 1990.

edição.

O quadrangular de 1991 terá a participação, para além da Associação Académica de Espinho, da Selecção Nacional de Sub 18 anos, da Selecção Regional do Porto de Sub 21 e da equipa espanhola do Clube Adaxe da Corunha.

Este torneio, sem dúvida o mais importante que a modalidade conhece no nosso país, terá lugar no Campo

e a Selecção Regional sub 21; às 17 horas, jogam a Académica e o Clube Adaxe.

No sábado, às 9h30m, joga-se para apuramento dos 3º e 4º classificados e às 11 horas realiza-se a final do Torneio entre os vencedores da jornada inaugural.

Pelas 12h30m proceder-se-á à distribuição dos prémios.



HÓQUEI EM PATINS

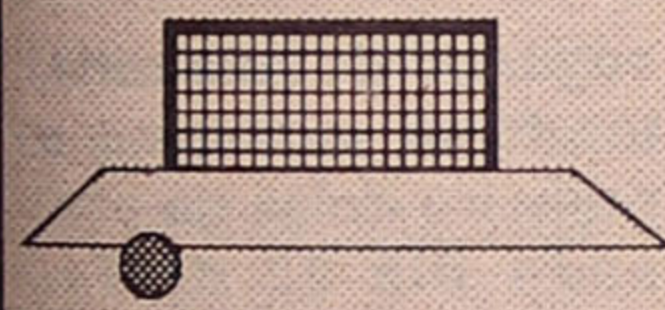
"MOCHINHOS" EM 2º LUGAR

Disputaram-se no passado fim de semana os últimos jogos da I volta do Torneio de Escolas da Associação de Patinagem do Porto, ocupando os miúdos da Académica de Espinho o 2º posto da tabela classificativa.

Os "mochinhos", em jogo realizado no dia 16 (sábado), perderam frente ao A.C.H. Carvalhos — estes a jogar em casa — por 6-5. De sa-

liantar, no entanto, que esta foi a primeira derrota que conheceram durante toda a 1ª volta, vencendo todos os jogos excepto um, em que se ficaram pelo empate.

AAE: Ricardo F., António André, Luís Monteiro, Pedro Matos, Gustavo, Diogo Lacerda, Tiago Monteiro, Pedro Rui, Miguel Peliquito, Pedro Elmar e Pedro Alexandre.



FUTEBOL

ESPINHO, 1 — LOULETANO, 2

O Espinho vinha fazendo uma carreira excepcional neste terço médio do campeonato, 22 pontos em 14 jogos, o que contrastava com o início do campeonato, em que obtivera 5 pontos em dez jogos.

Justamente, e até pela regularidade que vinha mostrando, podia (e talvez ainda possa) aspirar à subida.

No entanto, nos últimos três jogos, volta a perder cinco

pontos, três dos quais frente a adversários (Feirense e Louletano) que a lógica fazia pensar na vitória. Com o Benfica e Castelo Branco, aceitar-se-ia a desculpa, visto tratar-se do segundo classificado, a defender a subida e sobretudo a jogar em casa num terreno difícil, de pequenas dimensões e empapado.

Na análise destes três jogos, realça o facto de o Espinho ter utilizado 17 jogadores dos quais

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Apesar de se ter discutido apenas um único ponto da ordem de trabalhos e que tinha a ver com a utilização da rede de drenagem de esgotos de Espinho, esta sessão mostrou, quanto a nós, três situações que o futuro próximo poderá confirmar. Uma é a de que se torna necessário dignificar a Assembleia, e isso passa necessariamente por um maior empenho dos elementos do PSD, que têm sido acrílicos a tudo o que vem do executivo, falhos de iniciativas e até de imaginação, senão mesmo de distração. Outra será a pouca disponibilidade dos partidos da oposição, todos eles, em colaborar com o PSD, ou não estejam eleições à porta, mas também porque aquele partido, usa e abusa da sua maioria, para cercear todas as iniciativas, que vem das outras bancadas, ainda que as mesmas sejam bem alicerçadas, visem o interesse das populações e as mais das vezes serem realistas. Depois, ou aparece um novo regimento, que não corte o poder de intervenção dos senhores vogais, mas que possa disciplinar os trabalhos, ou então é francamente frustrante o trabalho produzido, pois perdem-se horas a partir pedra,

que as populações não compreenderão. Não vai ser fácil encontrar consensos. Ao PSD importa, pela maioria que dispõe quase sempre, um regimento que faça andar depressa os trabalhos, e chegar ao contar dos votos. Ao CDS e à CDU, que não podem aspirar a que as suas moções e recomendações sejam aprovadas do pé para a mão, interessa ter muito tempo, para que os seus deputados, poucos, mas de bom nível e muito participativos, possam repetidamente esclarecer, tentar convencer, argumentar, ou se se quiser, fazer passar a mensagem. O PS que dispõe de bons parlamentares e que tem força suficiente para fazer passar propostas, já que a oposição do PSD não é tão forte, como em relação à CDU, aspirará pensamos, a uma situação em que possa fazer brilhar os dotes dos seus oradores, mas não quer certamente prolongar demasiado os trabalhos e nada terá a perder certamente com um sistema de proporcionalidade do tempo disponível por bancada, e número de deputados. A primeira resposta da oposição já veio. Ninguém ajudará na comissão de redacção, o PSD a elaborar o regulamento da drenagem de

esgotos de Espinho.

Aos poucos Espinho está a ser dotado das infraestruturas que vão permitir a ligação do saneamento à rede geral, incluindo freguesias. Daí que é preciso pensar que taxas, que tempo, e quem terá que suportar e ser obrigado, para que todas as casas (prédios urbanos) já existentes efectuem as ligações dos ramais.



Em discussão estiveram duas propostas. Uma da Câmara, outra da CDU. A definição de quem será amanhã o obrigado a pagar as ligações, se

senhorios, se inquilinos, e mesmo a escolha de qual o concelho de prédio obrigado a ligar o saneamento, foi assunto que demorou quase todo o tempo.

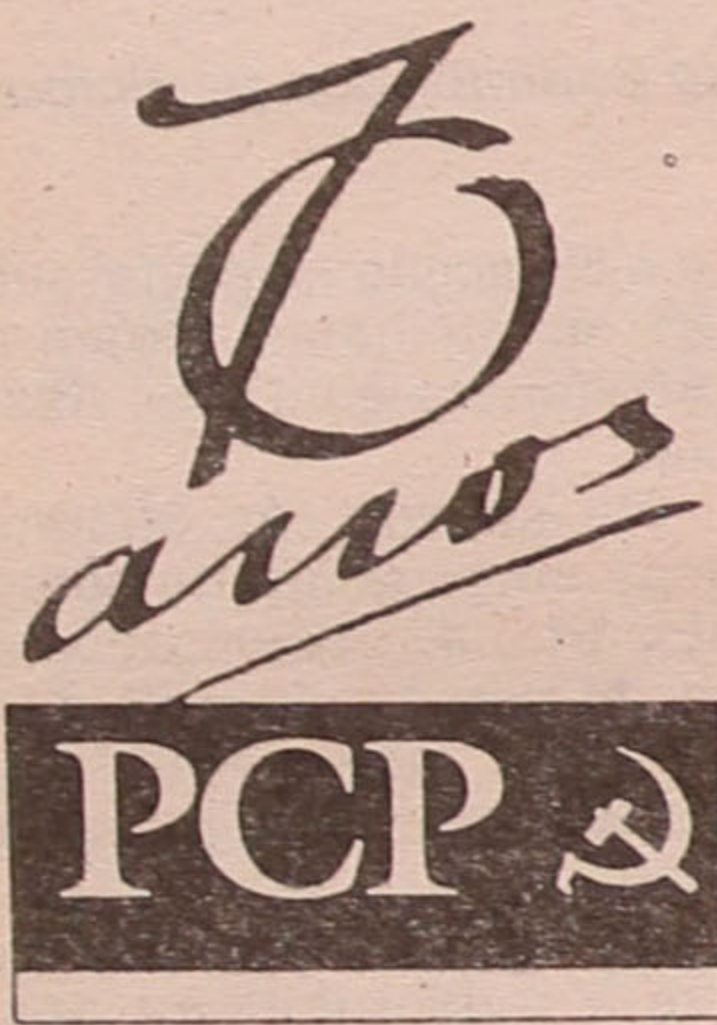
O PS insistia, quer por Carlos Gaio, José Peralta e sobretudo por António Lacerda na necessidade de se constituir um grupo que limasse previamente as muitas questões que a postura camarária levantava, mormente questões jurídicas. Elas se-

Advogada, não eram convincentes, ainda que respeitáveis. "Discutir assim é penoso" dizia Ferreira de Campos, Presidente em dia não, mas que não teve também tarefa aliviada. "Se é penoso, a culpa é do PSD, que quer transformar a Assembleia num adorno da Câmara, que pensam ser o executivo o profeta da Tieta, salvé, aleluia, salvé. Pensamos que, não fora a pressa, e a Câmara poderia

sim não ajudam com a sua crítica. Bom, mas com a ausência sistemática do CDS, o projecto da Câmara passou, não sem que algumas peripécias tenham acontecido. É que na ânsia de defesa do executivo e no querer votar de forma quase cega contra a proposta da CDU, os deputados do PSD caíram na rasteira de Jorge Carvalho. É que a CDU, na proposta alternativa que apresentou, manteve em alguns artigos o mesmíssimo texto da Câmara. Como o texto vinha do CDU, votavam contra, esquecendo que o texto que pretendiam apoiar era rigorosamente igual, o que veio a causar gargalhadas e algum mal estar na mesa da Assembleia. "Esta Assembleia não tem bom senso" e "sinto-me chocado pela forma como o PSD votou, numa atitude cega" foram remques de Saudade Teixeira Lopes e Carlos Gaio.

Mas, leitor, senhorio ou inquilino, usufrutuário, usuário, ou seja quem for, se tiver uma propriedade que não esteja ligada ao saneamento, prepare a carteira pois vai ser obrigado a fazê-lo. Também as donas de casa não se poderão descuidar e introduzir nas canalizações do esgoto sobejos de cozinha, areias, ou animais mortos, pois sujeitam-se a multa que pode ir até 100 contos.

A FESTA DE ANIVERSÁRIO EM ESPINHO



Por iniciativa da Comissão Concelhia de Espinho do PCP, realizou-se no passado dia 9 de Março, num restaurante de cidade, com a presença de algumas dezenas de pessoas, um jantar comemorativo dos 70 anos da fundação do Partido.

De registar entre outras presenças a de Agostinho Lopes,

membro da Comissão Política do Comité Central, dos membros do Comité Central e da DORAV Joaquim Almeida e Ramiro Silva, da DORAV e da Comissão Concelhia Jorge Carvalho, Rui Abrantes e Eugénio Cordeiro.

Fizeram-se representar a convite da Comissão Concelhia os partidos Socialistas e MDP, cuja presença foi salientada nas intervenções que se efectuaram.

Com a apresentação de Rui Costa do Executivo da Comissão Concelhia começou por usar da palavra Eugénio Cordeiro, que destacou o papel dos Comunistas de Espinho na vida política do Concelho e a sua contribuição para a história dos 70 anos do Partido. (...) Chamou a atenção

dos presentes para as visitas de trabalho ao concelho no dia 5 de Abril de um Deputado da A. República e no dia 18 de Maio do Sec. Geral Adjunto do PCP Carlos Carvalhas, com programas a divulgar oportunamente.

Teixeira Lopes, membro da Comissão Concelhia, abordou alguns factos recentes na vida do concelho que transformaram o PCP como facto político, sublinhando por um lado a coerência e justeza das posições assumidas, e por outro o carácter democrático do funcionamento do Partido.

Agostinho Lopes, em nome da Comissão Política, saudou os presentes e debruçou-se não só sobre a História do Partido mas também sobre questões da situação política

actual. Sobre o Partido sublinhou: O PCP, Partido que pelo exemplo do seu passado, pela sua acção presente e pela sua perspectiva de futuro, é um partido necessário, indispensável, insubstituível, na concretização de qualquer projecto verdadeiramente democrático para Portugal.

Em relação à situação política e social salientou

alguns aspectos da política de direita protagonizada pelo Governo de Cavaco Silva/ PSD.

(...) Agostinho Lopes chamou a atenção para o papel empenhado do PCP na luta contra esta política, lesiva dos interesses dos trabalhadores e da população em geral. Ao terminar, citou espaços da resolução do C. Central sobre os

70 anos da fundação do Partido.

(...) No final, registava-se uma satisfação geral pelo decorrer da iniciativa, confirmando-se o elevado espírito de Partido existente e a certeza de um empenhamento dedicado nas tarefas que se aproximam e em particular na preparação do próximo acto eleitoral.



A secção concelhia de Espinho do PSD vai realizar amanhã, dia 22, pelas 21.30 horas, no

COLÓQUIO SOBRE TURISMO

Hotel Pralagolfe, um colóquio subordinado ao tema "Espinho — Que turismo para os anos 90?".

Este colóquio é o

segundo de uma série, tendo-se verificado o primeiro deles no passado dia 22 de Fevereiro, como oportunamente noticiámos.

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio

COLABORADORES: António Cavacas, Albano Assunção, João Teles, Henrique Gomes, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Vítor Manuel e José Martinho.

COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e Margarida Fonseca.

ADMINISTRADOR: António Gaio

REDACÇÃO: Rua 62 • nº 251 • Tel. 721621 • Espinho

PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

TIRAGEM DESTE NUMERO: 2.000 exemplares

Composição: A FOLHA, Cultural — Telef. (056) 685506

— Oliveira de Azeméis.

Execução Gráfica: Tipografia Espinhense

Depósito Legal: 2048/83



PORTE
PAGO